



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
Secretaria Executiva
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT
Comitê Gestor do Fundo Setorial do Setorial do Agronegócio

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DO AGRONEGÓCIO (CT-AGRO)

Abertura: Aos 23 dias do mês de novembro de 2021, às 9:00hs, na Sala de Reunião Virtual, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-sefae-i>, na Plataforma Conferência Web, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, foi iniciada a reunião do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Agronegócio CT-AGRO, com a participação dos seguintes membros:

Sr. Marcelo Marcos Morales – Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI e Presidente do Comitê Gestor do CT Agro; Sr. Elíbio Leopoldo Rech Filho – Diretoria da Academia Brasileira de Ciências – ABC; Sr. Fernando Silveira Camargo - Secretário de Inovação e Desenvolvimento Rural e Irrigação, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA; Rogério Fabrício Glass – Coordenador Geral de Estratégias Setoriais da Subsecretaria da Indústria, representante do Ministério da Economia – ME; Sr. Rodrigo Rocha Secioso de Sá – Superintendente de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; Sr. Evaldo Ferreira Vilela – Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Sr. Elíbio Leopoldo Rech Filho – Diretoria da Academia Brasileira de Ciências – ABC e Sr. Edward Madureira Brasil – Reitor da Universidade Federal de Goiás - UFG - Setor industrial/CNI, Ricardo Ribeiro Rodrigues - ESALQ - Segmento acadêmico-científico/SBPC, além de contar com a presença dos seguintes membros do MCTI e convidados: Sr. Fábio Donato Soares Larotonda – Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social – SEPEF/MCTI; Sra. Maguida Fabiana da Silva – Coordenadora Geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias – CGSB; Sr. Marcos Roberto Bertozzo - Coordenação Geral de Saúde e Biotecnologia - CGSB; Sra. Adriana Badaró de Carvalho – Assessora do CGEE e Coordenadora do Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação – OCTI/ CGEE; Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos – Assessor do CGEE e Colaborador do Núcleo de Metodologias do OCTI/CGEE; Sr. César Augusto Costa - Equipe técnica do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCTI; Sr. Bruno Cesar Prosdociami Nunes- Coordenador-Geral de Ciência para Bioeconomia/MCTI; Sr. Matheus Figueiredo Pimenta; Sra. Paula Cabral – CGGE; Sra. Elenice Thomas – CGGF/MCTI; Sr. Marcela Galo Teodoro – CGGF/MCTI e Sr. Bruno Abreu – Finep.

O presidente do Comitê Gestor, Sr. Marcelo Marcos Morales, iniciou a reunião dando boas-vindas aos membros do Comitê.

Informou que a liberação dos recursos para o ano de 2021 foi peculiar, uma vez que os recursos anunciados foram liberados tardiamente, sem tempo para de se efetuar as Chamadas Públicas, via CNPq e FINEP. Explicou que os projetos de 2021, propostos na reunião passada, foram aprovados e serão contratados na modalidade encomenda

Em seguida apresentou a proposta de pauta, aprovada pelo comitê (anexa).

Esclareceu sobre os recursos disponíveis do CT- Agro, aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT, de R\$ 27,5 milhões para o ano de 2021 e de R\$ 70 milhões para o ano de 2022.

O Sr. Fábio Larotonda (DECIV/SEPEF) complementou apresentando sete encomendas aprovadas para 2021, em reunião realizada dia 18/08/2021. Explicou sobre a tramitação atual das propostas aprovadas e o processo de contratação será realizado assim que os recursos formem liberados. O Sr. Rodrigo Secioso esclareceu sobre os trâmites e o andamento dos processos FINEP.

O presidente enfatizou o esforço conjunto do MCTI com FINEP e CNPq e a equipe da CGSB/SEPEF/MCTI. Toda a documentação dos processos aprovados pelo Comitê já foram tramitadas e estão aguardando assinatura dos pesquisadores, quando os recursos forem liberados. Esclareceu sobre os recursos previstos para 2021 e possíveis implicações para o ano de 2022, caso os recursos não sejam liberados.

Em seguida, passou a palavra a equipe do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCT para apresentação “CT - Agro: Temas Prioritários” (palestra anexa) e esclareceu como o CGEE poderá respaldar este CT Agro com informações relevantes para tomada de decisões.

A Sra. Adriana Badaró (CGEE/MCTI) fez um breve histórico geral sobre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE/MCTI e trabalho que vem sendo realizado para tomada de decisão para gestão e formulação de políticas públicas na área de CT&I. Apresentou os eixos de análise e atuação: levantamento de indicadores e mapeamento e a comparação de indicadores nacionais e internacionais, dentre outros aspectos.

O Sr. César Augusto Costa (OCTI/CGEE) deu continuidade à apresentação, explicando o “detalhamento metodológico”; os “diagramas estratégicos e os principais eixos” (temas motores; temas altamente desenvolvidos e isolados; temas emergentes ou declinantes e temas básicos e transversais) e a importância/representação da “nuvem de palavras-chaves” que permite verificar principais temas e objetos de pesquisa. A apresentação mostrou as ferramentas do Observatório destacando a produção científica brasileira, a comparação Brasil/mundo (2020 a set. 2021) e como é realizado o mapeamento da produção científica nacional e mundial.

Dando seguimento, o Sr. Marcelo Augusto Paiva dos Santos (OCTI/CGEE) apresentou dois temas particulares ao CT Agro, voltados à “Agricultura e irrigação: produção científica nacional” e “Solos e Lavoura” com detalhes sobre a produção científica global e brasileira e as diversas áreas de pesquisa de ponta que tem implicação com os temas abordados. Em seguida a Sra. Adriana encerrou e agradeceu.

O presidente agradeceu a toda à equipe do CGEE pela apresentação e complementou sobre a importância de se olhar para o futuro da agricultura brasileira e para as ações nacionais referentes a emissão de GEE e agricultura. Destacou que o CGEE também sinalizou na apresentação questões referentes ao gás metano (mitigação) e sobre a predição genética de ponta na produção (agricultura) e no tratamento de doenças humanas e animal.

Outro aspecto levantado pelo presidente foi referente a produção de conhecimento e de como se trazer esses novos conhecimentos para tomada de decisões para a agricultura. Nesse sentido sugeriu a criação de um “Núcleo de Síntese do Conhecimento”, a baixo custo e com pouco recursos, sempre voltado à discussão de pontos específicos para tomada de decisões na agricultura. Em seguida, elencou as seis propostas de Chamadas previstas para o ano de 2022 (anexo).

O Sr. Fábio Larotonda (DECIV) lembrou que estas iniciativas foram discutidas na reunião passada e informou sobre a fusão de algumas iniciativas em uma proposta única de Chamada (Cadeias produtivas de Bioeconomia (Amazônia) com Biomas); uma Chamada única e mais ampla para Bioinsumos. Explicou ainda, que outros temas tais como Defensivos agrícolas sustentáveis; Ambiente de inovação e PDI em Fertilizantes e Nutrição de Plantas estão em sintonia com o Plano Nacional de Fertilizantes.

Dando seguimento, o presidente abriu a palavra aos convidados para discussão. O Sr. Evaldo Vilela (CNPq) e o Sr. Fernando Camargo (MAPA) destacaram sobre a diversidade de temas das Chamadas e a importância dessa pauta ser necessária e urgente.

O presidente reiterou que as prioridades para o FNDCT são as chamadas públicas, as encomendas são a exceção e toda vez que se submete, há a necessidade de uma justificativa explicando o motivo da contratação e a sua especificidade. Informou que este ano não houve tempo para realização de chamadas, mas a partir de agora, o Comitê terá tempo para discussão da priorização dos investimentos do CT Agro.

O presidente propôs como um dos encaminhamentos, o início da elaboração das cartas propostas, realizadas em articulação e tendo a colaboração de diversos parceiros e agentes e que sejam apresentadas para discussão na próxima reunião.

O Sr. Ricardo Rodrigues (SBPC) para as novas cartas propostas, a serem discutidas, sugeriu foco maior voltados à questão da sustentabilidade na agricultura e aos processos agrícolas (ambientes de inovação voltados à promoção e fortalecimento de ecossistemas de inovação agropecuária com foco em sustentabilidade). O Sr. Fernando Camargo (MAPA) concordou e reforçou que há espaço oportuno para discussão sobre os temas.

O presidente achou pertinente a proposta ponderou sobre a COP e a importância para o País em tratar a questão da sustentabilidade na agropecuária como prioridade. Nesse sentido, expôs que deveríamos ter uma Chamada Pública voltadas as questões de sustentabilidade.

Nesse sentido reiterou a importância da criação de um “Centro de Síntese na área de sustentabilidade agrícola brasileira” que “deve se debruçar sobre o conhecimento existente e publicações voltadas à sustentabilidade”. Além disso, pontuou que esse grupo poderá respaldar o MAPA e o MCTI em relação ao conhecimento gerado e realizar novas análises, a partir do novo conhecimento para tomada de decisões.

O Sr. Fernando destacou os dois acordos internacionais assinados na COP (Acordo sobre o Metano e o Acordo sobre Florestas) que devem ser motivo de discussão dentro do tema sustentabilidade neste Comitê.

O Sr. Ricardo Rodrigues pontuou ser fundamental a criação do “Centro de Síntese”, por que será uma ferramenta interessantíssima para sanar as lacunas do conhecimento, subsidiar e orientar o Comitê na elaboração dos editais/chamadas públicas. O presidente acenou concordando que as novas propostas e projetos devem estar direcionadas as questões voltadas ao gás metano e à sustentabilidade.

O presidente justificou, reforçando a necessidade de criação do Centro por ser um tema fundamental que favorecerá a agricultura brasileira e para subsidiará as justificativas junto à ONU da liberação de GEE nacionalmente, e isso poderá ser realizado a partir de novas pesquisas por meio do Centro de Síntese.

O Sr. Elíbio Rech ponderou sobre a produção de conhecimento e pontou que deve existir um espaço competitivo na cadeia produtiva (agronegócio) e sinergia com os temas tropicais brasileiros. Também externou a necessidade de se apresentar soluções para pontos vulneráveis atuais (p.e., áreas degradáveis e sua recuperação; reflorestamento com exóticas e nativas) e finalizou que o Brasil deve ter áreas estratégicas para soluções sobre esses temas.

O presidente concordou e achou pertinente as considerações do Sr. Elíbio Rech, fez alguns comentários sinalizando que as ações também devem estar voltadas a investimentos nas cadeias produtivas (agropecuária e bioeconomia).

Em seguida, iniciou o debate sobre a criação do Centro de Síntese. Vários membros do Comitê concordaram, sinalizando a importância do Centro no âmbito deste Comitê. O Sr. Rodrigo Secioso considerou ser uma excelente proposta, relembrou a experiência atual com a Rede Vírus MCTI que nos apresenta o conhecimento estruturado para a tomada de importantes decisões. Adicionalmente, SR. Rodrigo mostrou preocupação com a pulverização de recursos e a necessidade de se dar continuidade as ações (em andamento) e a priorização de temas e discussão de novas ações para o CT Agro. Outros importantes temas ligados aos recursos aplicados às cadeias produtivas e bioeconomia; ao agronegócio e sustentabilidade (água, fertilizantes, Agro 4.0 e energia) foram elencados.

O presidente concordou e destacou a importância de discussões permanentes dentro do Comitê.

Como considerações finais para o ano de 2022, o Sr. Marcelo Morales reiterou que o Comitê deve realizar discussões mais aprofundadas e permanentes com participação e articulação de diversos atores e especialistas para nortear a elaboração de Cartas Propostas.

Nesse sentido propôs a realização no primeiro semestre de 2022 de um Simpósio, com a participação do CT Agro e outros atores e especialistas, para discussão e debate aprofundados sempre centrados na sustentabilidade

Como sugestão de encaminhamento final ficou acordado a realização de Simpósio e a criação do “Centro de Síntese voltados às áreas específicas da agricultura”. Os encaminhamentos foram colocados em votação e aprovados pelo Comitê.

O presidente abriu a palavra final para comentários dos membros do comitê. Agradeceu a presença de todos e a equipe do CGEE. Não havendo nada mais a se tratar a reunião foi encerrada.

Anexos.

Anexo 1 - Anexo Apresentação SEPEF 33ª RO (8706527)

Anexo 2 - Anexo Apresentação CGEE - Agro (8706537)



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Marcos Morales, Secretário de Pesquisa e Formação Científica**, em 24/03/2022, às 11:47 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **9422725** e o código CRC **0A437C92**.